



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS COMO ESPAÇOS E TEMPOS DE APRENDIZAGENS SOBRE CONHECIMENTOS DE PROFESSOR¹

Marli Dallagnol Frison², Otavio Aloisio Maldaner³, Patrícia Madke⁴.

¹ Pesquisa institucional desenvolvida por professores do DCVida e pertencente ao Gipec-Unijui..

² Professora Doutora do DCVida e do PPG em Educação em Ciências. Membro do Gipec-Unijui – marlif@unijui.edu.br

³ Professor Doutor do DCVida e do PPG em Educação em Ciências. Membro do Gipec-Unijui – maldaner@unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas. Bolsista Pibic – Unijui – madke@unijui.edu.br

Introdução

Neste texto socializamos resultados parciais de trabalho desenvolvido com grupo de professores de Química em formação inicial e continuada na medida em que se envolvem em debates sobre melhor significação do conhecimento químico em contexto escolar. A proposta curricular por meio de produção e desenvolvimento de Situações de Estudo (SE) vem se mostrando fecunda no enfrentamento de problemas que dificultam a formação acadêmico-profissional qualificada e a melhora das práticas docentes desenvolvidas nos espaços/tempos de duas disciplinas do Curso de Química Licenciatura – Estágio Curricular Supervisionado I: Ensino de Química I (ECSEQI) e Estágio Curricular Supervisionado II: Ensino de Química II (ECSEQII), e com participação de professores de escola que interagiram com os licenciandos. Nesses estágios, os licenciandos se veem entre a necessidade de produzir suas aulas com base em princípios teóricos aprendidos na universidade e as práticas curriculares nas escolas que começam a conhecer, estas muitas vezes criticadas nos textos que leram em sua formação no Curso. A SE como prática curricular visa romper com saberes desconexos de currículos tradicionais, divididos e compartimentados (MORIN, 2001), criando vínculo de corresponsabilidade na formação inicial e continuada dos professores, em que todos colaboram na produção coletiva, sem abrir mão da responsabilidade individual no processo.

Entendemos que o desenvolvimento da formação acadêmico-profissional reflexiva crítica necessita estar articulada a processos coletivos de formação contínua por meio de desenvolvimento curricular e acompanhado com atitude de pesquisa sobre os processos em curso. Reafirma-se, assim, que as interações propiciadas pelos contatos em situações práticas são as que permitem reflexão crítica e constituição de novos olhares e novas formas de interpretação de ações cotidianas, com produção de significados conceituais em níveis mais elevados sobre o conhecimento profissional.

Considerando que a principal preocupação dos estagiários apresentada durante a realização desses Estágios está relacionada à produção e ao desenvolvimento de propostas curriculares para o Ensino Médio com base na produção de Situações de Estudo, procurou-se responder à seguinte questão: Quais as contribuições das práticas da formação do professor de Química realizadas em parcerias





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

com professores de escola para o desenvolvimento da autonomia docente na proposição de mudanças curriculares e para a construção e ressignificação de conhecimentos de professor?

Metodologia

A presente investigação insere-se numa abordagem qualitativa de pesquisa-ação. Os dados da pesquisa foram produzidos a partir de manifestações de estagiários em encontros realizados nas disciplinas de ECSEQI e ECSEQII, registros por videogravação de suas aulas e de entrevistas semiestruturadas realizadas com estagiárias e professoras/es de Química de escolas. A análise dos dados foi realizada a partir da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2007) e permitiu evidenciar pelo menos quatro categorias emergentes. Para preservar a identidade dos sujeitos envolvidos nas ações, e ao mesmo tempo permitir identificar o grupo a que pertencem, atribuímos nomes fictícios, com letras iniciais maiúsculas: P para professor em formação inicial, ora denominado também de licenciando, ora de estagiário, E para professora de química de escola de nível médio, F para professores formadores da universidade.

Resultados/discussões

Os dados produzidos revelam que a socialização, análise e reflexão sobre práticas pedagógicas orientadas por Situações de Estudo, vivenciadas em espaços interativos proporcionados nos Estágios Curriculares, aumentam as chances para que o futuro professor se constitua profissional mais autônomo, reflexivo e capaz de tomar decisões conscientes em situações práticas que permeiam as ações de sala de aula. A partir de manifestações de diferentes sujeitos sobre conhecimentos de professor produzidos em Situação Prática de Escola, apresentam-se as categorias de análise, acompanhadas com uma rápida descrição do que seja um ou outro depoimento de participantes do processo investigativo:

Categoria 1: “Autonomia para a aprendizagem em processos educacionais”. Nesta categoria reconhecemos que numa atividade docente orientada pelo desenvolvimento de SE os licenciandos instituem o estudante de escola como corresponsável pela sua aprendizagem e passam a tomar consciência que estão aprendendo novas formas de ensinar em situações formais da aprendizagem. Reconhece-se, ainda, que o ensino organizado com a concepção da SE favorece a produção da autonomia do aprendiz, ideia sustentada pelo depoimento de Ederson, professor de Química de uma escola, quando diz: “Eu percebo que os alunos se envolvem mais, questionam mais o professor, se sentem mais à vontade para falar (...) só que tu sai daquela sequência do programa”.

Categoria 2: “Autonomia docente e mudanças curriculares no ensino de Química”. Os dados produzidos permitem afirmar que quando o professor participa da produção da proposta de ensino e a desenvolve, ele se apropria de entendimentos por meio dos quais compreende a prática e domina saberes necessários na ação. Reconhece, também, a importância da apropriação dos conteúdos específicos exigidos pela prática e da clareza e consciência quanto à seleção e organização dos mesmos num contexto, como a SE, para que mudanças possam ser efetivadas, como revela a manifestação de Paula, quando expressa: “Ao produzir a SE eu aprendi melhor conceitos químicos (...) no início é difícil porque não se sabe bem como fazer, mas ao final se percebe que o ensino tem





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

mais sentido, se entende melhor esses conceitos quando eles são usados para explicar uma situação”.

Categoria 3: “Desenvolvimento profissional de professor articulado à produção de currículo”. Há indícios nos dados de que o licenciando, ao participar da decisão, juntamente com o professor de escola, sobre conteúdos escolares que deveriam compor sua proposta pedagógica e, posteriormente, ter a responsabilidade na organização desses conteúdos em suas aulas, participa de um processo de muitas aprendizagens sobre conhecimentos de professor.

Categoria 4: “Professor de Química como sujeito produtor de currículo e saberes docentes”. Na medida em que o licenciando se torna produtor de currículo, ele amplia e ressignifica suas compreensões sobre conteúdos científico-culturais e pedagógicos e torna-se mais flexível para as mudanças que se fazem necessárias na prática docente mais de acordo ao contexto, e passa a tomar consciência dos saberes cotidianos construídos na condição de estudante.

Manifestações de professores em formação inicial e continuada permitem reafirmar que os espaços criados, no âmbito dos componentes curriculares de Estágios desenvolvidos na forma proposta em tempos e espaços interativos universidade/escolas, representam oportunidades de compartilhamento de experiências pedagógicas que ofereceram, de certa maneira, suporte ao exercício da docência. Os licenciados aprendem junto com seus pares à medida que socializavam suas experiências e assumem uma atitude de escuta e respeito aos diferentes pontos de vista que se confrontavam, mas podiam ser integrados, possibilitando a ocorrência de aprendizagens e maior desenvolvimento profissional.

Conclusão

Os resultados da investigação realizada apontam para a importância da valorização das interações entre diferentes sujeitos e ambientes diferenciados como modo de melhor aprendizagem profissional docente. O trabalho com base em SE amplia possibilidades para enfrentar questões relacionadas à fragmentação do conhecimento e à falta de articulação entre as disciplinas que constituem o currículo escolar tradicional.

A significação de conhecimentos de professor põe em evidência um processo que envolve negociações, rupturas, engajamento dos licenciandos em relação a seus saberes, suas práticas e suas atitudes. Essa significação deu-se em processos interativos entre os atores de todo o processo, que são as próprias estagiárias, os professores formadores, os professores de escolas, os estudantes do Ensino Médio. As reflexões sobre a própria prática e a de professores observados são as que contribuem efetivamente para a tomada de consciência sobre as questões do ensinar e aprender e, conseqüentemente, o conhecimento vai se tornando mais complexo, com condições de oferecer, cada vez mais, respostas aos problemas que vão se apresentando no desenrolar do trabalho docente.

Palavras-chave Ensino de Química, currículo escolar, autonomia profissional.

Referências Bibliográficas

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C.. Análise textual discursiva. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.





SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

MORIN, E. (org). A religião dos Saberes: o desafio do século XXI. Tradução e notas, Flávia Nascimento. 3ª. Edição, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.



Para uma VIDA de CONQUISTAS